

A QUESTÃO ORIENTAL EXPLICADA



ÍNDICE

01 - INTRODUÇÃO	3
02 - PERFIL DE INFORMAÇÃO DO PAINELISTA	5
03 - DECLARAÇÃO N.º 1 - ESPÍRITO DE PROFECIA SOBRE DANIEL 11:40-45	9
04 - DECLARAÇÃO N.º 2 - TRÊS DECLARAÇÕES SOBRE A QUESTÃO ORIENTAL	14
05 - DECLARAÇÃO N.º 3 - IDENTIFICAR O IRMÃO MISTERIOSO	24
06 - DECLARAÇÃO N.º 4 - DANIEL 11:45 SEQUESTRADO POR SATANÁS	30
07 - DECLARAÇÃO N.º 5 - É NECESSÁRIA UMA UNIDADE SOBRE DANIEL 11	38
08 - DECLARAÇÃO N.º 6 - QUESTÕES DE MENOR IMPORTÂNCIA	45
09 - ENDOSSOS DE ELLEN WHITE PARA DANIEL E APOCALIPSE	48
10 - MISSÃO DO LIVRO DE BOLSO DE IMAGENS DE DANIEL 2	50

1. INTRODUÇÃO

Participei em cinco conferências sobre a profecia de Daniel 11 nos últimos dez anos. Em cada conferência, manifestou-se um excelente espírito cristão e colegialidade. Depois de muitas horas de conversas e centenas de páginas de correspondência por correio eletrônico sobre Daniel 11, posso ver que a honestidade e a integridade exigem que cada expositor profético mantenha os vários entendimentos a que chegou.

Parece que o estudo cuidadoso e o diálogo não são capazes de nos levar a uma unidade de crença. Vejamos, por exemplo, a identidade do "rei" do versículo 36. Ver este rei como o papado é tão válido como vê-lo como a França. Ver os versículos 37-39 como se referindo ao papado é tão válido quanto ver esses versículos se referindo à Revolução Francesa. Ver uma batalha de duas vias no versículo 40 é tão válido como ver uma batalha de três vias. Ver o pronome final "ele" neste versículo como referindo-se ao "ele" mencionado anteriormente no versículo é tão válido quanto ver este pronome referindo-se ao rei do norte.

Nenhuma quantidade de oração, diálogo ou conferências de profecia de Daniel 11 de vários dias foi capaz de nos levar a uma unidade de crença nos últimos dez anos. E não há razão para acreditar que mais dez anos do mesmo mudaria alguma coisa.

Creio que é essencial que entendamos essa profecia e que apresentemos ao mundo uma mensagem unida sobre ela. E porque esta tarefa é essencial e porque somos incapazes de chegar à unidade por nós próprios, creio que Deus terá de providenciar a orientação necessária através da Sua mensageira, Ellen White. A orientação de Deus através dela ajudou, no passado, nossa igreja a chegar à unidade. Precisamos dessa ajuda mais uma vez.

Neste pequeno livreto, vou apresentar declarações de Ellen White que, creio eu, confirmam a "visão literal da Turquia" de Daniel 11:40-45, que foi a visão apresentada por nossa denominação por

A Questão Oriental Explicada

mais de 80 anos. Essa apresentação profética ficou conhecida como a palestra "A Questão Oriental na Profecia Bíblica".

A conferência sobre a Questão Oriental foi apenas o verme para atrair os peixes. Não era a nossa mensagem. A nossa mensagem era a mensagem dos três anjos - os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.

Esses foram os ganchos. Mas Ellen White disse que a Questão Oriental abriu a boca do povo: "*O Ancião Smith falou com grande clareza, e muitos ouviram com os olhos, ouvidos e **boca abertos**. As pessoas de fora pareciam estar intensamente interessadas na questão oriental*" (Lt. 55, 1884, 24 de agosto, para W. C. e Mary White). Você pode imaginar o que a Questão Oriental, apresentada de forma poderosa, faria hoje? Esta é a isca que os peixes morderão. O inimigo conhece o poder desta isca de pesca. Ele viu-a em ação durante décadas, construindo este movimento. Vamos colocar essa minhoca de volta no anzol e usá-la para atrair pessoas para a nossa mensagem.

Em maio de 2019, um simpósio de três dias sobre a profecia de Daniel 11 foi realizado em Las Vegas, Nevada. Quatro pontos de vista diferentes de Daniel 11:40-45 foram apresentados por um painel de seis ministros adventistas do sétimo dia ordenados. Eu era um desses apresentadores. Cada um de nós apresentou um perfil informativo para que o público soubesse qual era a nossa posição sobre esses versículos. Os seis palestrantes apresentaram as declarações e as provas que as sustentam. Em seguida, foi dado tempo à audiência e aos outros membros do painel para colocarem questões. O que se segue neste folheto é a minha "Informação do Painelista Profile", juntamente com seis das minhas declarações que apresentam o ponto de vista ensinado por Uriah Smith no seu livro, *Daniel e Apocalipse*.

Para ler declarações adicionais preparadas para este simpósio que apoiam as interpretações literais de Uriah Smith destes versículos, vá para: ThirdWoe.com/las-vegas

A Questão Oriental Explicada

Pode assistir a uma apresentação destas declarações [AQUI](#).

Daniel e o Apocalipse de Uriah Smith pode ser comprado [AQUI](#) ou descarregado gratuitamente [AQUI](#)

2 PERFIL DE INFORMAÇÃO DO PAINELISTA

O meu ponto de vista sobre Daniel 11:40-45 é a "visão literal da Turquia", tal como apresentada no livro de Uriah Smith, *Daniel e Apocalipse*. Cheguei a este ponto de vista em janeiro de 2010, ao ler o livro de Smith.

A "visão literal da Turquia" para Daniel 11:40-45 foi a visão majoritária da Igreja Adventista do Sétimo Dia até algumas décadas de 1940. Nos últimos oitenta anos, a maioria dos adventistas do sétimo dia rejeitou a "visão literal da Turquia" dos últimos seis versículos de Daniel 11 e, em vez disso, optou por uma "visão papal espiritual". Ambos os pontos de vista foram representados pelos palestrantes no simpósio de 2019 em Las Vegas.

Para ilustrar a diferença entre esses dois pontos de vista, observe como Daniel 11:44 é interpretado pelos proponentes de cada ponto de vista. Primeiro, aqui está o versículo:

Mas as notícias do oriente e do norte o perturbarão; por isso ele sairá com grande furor para destruir e exterminar a muitos.¹

“Visão Literal Turquia” - Interpretação

¹ Daniel 11:44

A Questão Oriental Explicada

Incomodado com os relatórios dos serviços secretos (notícias) provenientes da Rússia e da Pérsia (a norte e a leste da Turquia), o sultão Abdulmecid I da Turquia (rei do norte) declara guerra, dando origem à Guerra da Crimeia (1853-1856). – **Uriah Smith**

“Visão Espiritual Papado” - Interpretação

O Alto Clamor (Apoc. 18:1) resulta da chegada do SENHOR à porta leste do templo (Ez. 40:2; 42:1-4, 12). O trono de Deus fica ao norte (Sl. 48:2, Is. 14:13-14). Este representa a meagem final de aviso e o apelo de misericórdia "Sai dela, povo meu!" e o rei do norte (o papado) responde com fúria e violência. – **Louis Were**

Os defensores de cada um destes dois pontos de vista aplicam as suas regras de interpretação ao texto. Uma regra importante que orienta a interpretação para aqueles que defendem a "visão literal da Turquia" é a Regra nº 11 de William Miller:

Como saber quando uma palavra é usada em sentido figurado. *Se a palavra faz **sentido**, e não viola as leis simples da natureza, então **deve** ser entendida literalmente; se não, figurativamente.* Ap 12:1, 2; 17:3-7.²

Esta regra é repetida no livro de Ellen White, *O Grande Conflito*:

A linguagem da Bíblia deve ser explicada de acordo com o seu **significado óbvio** [visão literal], a menos que seja empregue um símbolo ou figura.³

² <https://tinyurl.com/y3gpqwy2> (note-se que todos os sublinhados nas citações ao longo desta brochura são da responsabilidade do autor)

³ Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 598.

Esta regra exige que a palavra "norte" seja entendida *literalmente*, uma vez que a palavra "norte" faz todo o sentido e não viola as simples leis da natureza ao ser interpretada literalmente. Não há nada no texto que torne óbvio que a frase, "notícias do norte", se refere a uma mensagem do trono de Deus. Se "norte" consistentemente indicava um ponto de referência terrestre na profecia de Daniel 11, como a maioria dos expositores proféticos concorda, seria inconsistente ver "norte" no versículo 44 a partir de um ponto de referência espiritual, celestial.

Portanto, o proponente da "visão literal da Turquia" acredita que, em todas as oito ocasiões em que a palavra "norte" é usada em Daniel 11, seu propósito **óbvio** é apontar para um território geográfico terrestre localizado no norte. Não há nada **óbvio** no texto que indique que o "norte" está a apontar para a posição do trono de Deus, indicando assim que as *novas* mencionadas no texto devem estar relacionadas com o Alto Clamor dado pela igreja de Deus. É minha convicção que aceitar esta visão simbólica da palavra "norte" viola a regra do "significado óbvio" e a Regra nº 11 de Miller. Uma regra usada por muitos que adotam uma "visão papal espiritual" de Daniel 11:44 é que todas as profecias em Daniel 11 que são cumpridas depois que Cristo foi crucificado devem ser vistas *espiritualmente e globalmente em vez de literalmente*. O proponente da "visão papal espiritual" acredita que a frase "novas do oriente e do norte" deve ter um significado espiritual e, portanto, ser entendida como se referindo ao Alto Clamor que o povo de Deus em breve estará dando ao mundo.

Além da visão de Uriah Smith de Daniel 11:44 se harmonizar melhor com as Regras de Interpretação de Miller, há outra razão importante pela qual estou promovendo a "visão literal da Turquia" de Smith de Daniel 11:40-45. Ela tem a ver com a seguinte declaração de fato imutável:

*O interesse em **Daniel e no Apocalipse** deve continuar enquanto durar o tempo da graça.* Deus usou o autor deste livro como um canal através do qual comunicou luz para orientar as mentes para a

A Questão Oriental Explicada

verdade. Não devemos apreciar esta luz, que nos aponta para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Rei?⁴

O interesse pelo livro de Smith durou apenas mais 40 anos a partir da data em que esta declaração foi escrita. No entanto, Jesus, através de Sua mensageira, declarou que o interesse continuaria até o fim da porta da graça. Por que não há interesse no livro de Smith hoje? Como poderíamos reacender o interesse?

Outro ponto é que Jesus orientou que o livro de Uriah Smith, juntamente com *O Grande Conflito*, **acima de todos os outros livros**, seja dado ao povo, e, no entanto, não é isso que estamos a fazer atualmente.

Os livros ***Daniel e Apocalipse*** e *O Grande Conflito* são os livros que, **acima de todos os outros**, devem estar em circulação agora. Dai-os ao povo. Eles devem ter luz e verdade.⁵

Eis o que destruiu o interesse pelo livro *Daniel e o Apocalipse*: Louis Were convenceu nossa igreja de que o ensino de Uriah Smith sobre o rei do norte era um ensino inspirado pelos jesuítas. Ele também afirmou que qualquer pessoa que acreditasse no ponto de vista de Uriah Smith sobre Daniel 11 não seria capaz de experimentar a justiça pela fé. A respeito do ponto de vista de Smith, ele escreveu:

A sua apresentação de que a Turquia é o rei do norte (Dan 11) e que o Armagedom se refere a uma batalha militar na Palestina faz parte do **sistema de interpretação promovido pelos jesuítas** – a

⁴ Ellen G. White, Ms. 174, 1899.

⁵ Ellen G. White, Ms. 29, 1890.

contrafação do ensino do Espírito de Profecia sobre "o conflito final".⁶

O mais maravilhoso ensinamento de que nosso Senhor Jesus está preciosamente próximo do cristão em suas lutas contra os poderes das trevas, dando-lhe a vitória agora e no conflito final, é escondido daqueles que acreditam que a Turquia é o rei do norte e que o Armagedom (Apocalipse 16:12-16) se refere a uma guerra militar.⁷

Mas Deus diz que **o interesse por este livro deve continuar** enquanto durar o tempo da provação e eu acredito que a melhor maneira de restaurar esse interesse é mostrar que Louis Were estava categoricamente errado. Uma vez que um ensino contrário sobre Daniel 11:40-45 foi o que destruiu o interesse no livro de Uriah Smith, restaurar o interesse requer demonstrar que Uriah Smith estava a seguir regras sólidas de interpretação bíblica na sua exposição destes versículos.

Acredito que isso precisa ser feito a fim de cumprir a vontade de Deus, conforme revelado nas duas declarações acima. Se não conseguirmos verificar a correção do ponto de vista de Smith, duvido que alguma vez vejamos o interesse restaurado, e as palavras de Jesus sobre um interesse contínuo no livro de Uriah Smith até ao fim da porta da graça não serão cumpridas.

3 Declaração N.º 1 - Espírito de Profecia sobre Daniel 11:40-45

Declaração: A declaração de Ellen White de que Daniel 11 "quase alcançou seu cumprimento completo" (juntamente com o comentário na lição da Escola Sabatina que os Adventistas do Sétimo Dia estavam estudando na época)

⁶ *The Truth Concerning Mrs. E. G. White, Uriah Smith, and The King of The North*, página 10.

⁷ Ibid.

implica que há apenas um versículo a ser cumprido. Isso, por sua vez, implica em apoio à Questão Oriental.

Foram publicados bons argumentos para as várias posições sobre Daniel 11:40-45. Como é que o leigo pode descobrir onde está a verdade? Sim, devemos ir à Bíblia. Mas todos nós estamos a ir à Bíblia e estamos a chegar a resultados diferentes. Deus prometeu ajudar-nos e, se não o fizer, ficaremos desamparados na desunião da mensagem. Aqui está a ajuda:

Recomendo-te, caro leitor, a Palavra de Deus como regra da tua fé e prática. Por essa Palavra devemos ser julgados. Deus tem, nessa Palavra, prometido dar **visões nos "últimos dias"**; não para uma nova regra de fé, mas para o conforto do Seu povo, e **para corrigir aqueles que se desviam da verdade bíblica.**⁸

Há muitos anos que tentamos chegar à unidade da mensagem e, ao longo desses anos, a maioria de nós só se tornou mais convencida da correção das nossas posições. Se as visões dos últimos dias não puderem corrigir aqueles que se desviam da verdade bíblica, então continuaremos a dar ao mundo uma mensagem dividida sobre esta importante profecia para o fim dos tempos. Por isso, vou examinar cuidadosamente as visões para ver se não podemos obter alguma ajuda.

Numa carta pessoal de 1904 a Hiram A. Crow, Ellen White solicitou um empréstimo de "um ou dois mil dólares" (que seriam de 28.000 a 57.000 dólares atuais) a uma taxa de juros baixa para investir na obra. Nessa mesma carta, ela menciona o capítulo onze de Daniel. Acredito que o que ela diz sobre Daniel 11 confirma a correção da interpretação de Daniel 11:40-45 que estava sendo

⁸ Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, p. 78.

A Questão Oriental Explicada

ensinada em sua época na palestra sobre a Questão Oriental na profecia bíblica.

Vejamos de perto o seu apelo a Hiram Crow:

Não temos tempo a perder. Temos pela frente tempos difíceis. O mundo está agitado com o espírito de guerra. Em breve terão lugar as cenas de angústia de que falam as profecias. **A profecia do décimo primeiro capítulo de Daniel está quase a cumprir-se.**⁹

Ellen White queria que Hiram Crow tivesse uma noção da brevidade do tempo e por isso diz: "Não temos tempo a perder". E a profecia que ela sabia que melhor revelava onde estávamos na corrente do tempo era a profecia de Daniel 11.

Se Ellen White não tinha a menor idéia da identidade dos reis do norte e do sul nos versículos finais de Daniel 11, se ela acreditava que havia apenas confusão na igreja a respeito de estes últimos versículos, e que ninguém entendeu esta profecia corretamente, duvido seriamente que ela tivesse usado estes versículos como prova principal de que o tempo era curto.

Vou repetir-me. Se ela tivesse alguma reserva ou dúvida sobre o que a nossa igreja estava a ensinar sobre Daniel 11, não acredito que tivesse usado esta profecia como testemunho chave de que o tempo era curto.

Ellen White não fez comentários sobre verdades bíblicas das quais não tinha conhecimento. Ela sabia que nossa igreja estava ensinando que esses últimos seis versículos de Daniel 11 tinham a ver com guerra civil terrestre, assim como os 39 versículos anteriores. Talvez seja por isso que ela diz: "O mundo está agitado com o espírito de guerra" logo antes de se referir aos versículos finais de Daniel 11.

⁹ Ellen G. White, Lt. 103, 1904.

A Questão Oriental Explicada

Considere o contexto da sua declaração. Ela escreveu a Hiram A. Crow em 24 de fevereiro de 1904. A lição da Escola Sabatina para adultos para o primeiro trimestre de 1904 era sobre "As Profecias de Daniel".¹⁰ As lições cobririam Daniel 11 a partir da perspectiva do livro de Uriah Smith, *Daniel e a Revelação*, e das *Leituras Bíblicas para o Círculo Doméstico*. Nos três sábados seguintes (27 de fevereiro, 5 de março e 12 de março), Ellen White estudaria com a igreja mundial, "A Questão Oriental". Com este contexto, teria sido óbvio como os membros da igreja interpretariam a declaração de Ellen White: "A profecia na décima primeira parte de Daniel quase alcançou seu completo cumprimento."

Estudando sua lição da Escola Sabatina, o irmão Crow teria acreditado que Ellen White estava confirmando que 44 versículos de Daniel 11 já haviam sido cumpridos na história e que apenas o versículo 45 faltava ser cumprido para que o décimo primeiro capítulo de Daniel alcançasse seu completo cumprimento.

Ao fazer esta declaração no contexto do que era acreditado, ensinado e publicado na Lição Trimestral da Escola Sabatina, Ellen White parece estar a apoiar a interpretação bíblica de Daniel 11:40-45 encontrada nas publicações oficiais da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Na edição de novembro de 1904 da *Review and Herald*, Ellen White publicou a declaração que tinha enviado a Hiram A. Crow sobre a brevidade do tempo:

Os juízos de Deus estão na terra. As guerras e os rumores de guerras, a destruição pelo fogo e pelo dilúvio, dizem claramente que o tempo de angústia, que há-de aumentar até ao fim, está muito próximo. Não temos tempo a perder. **O mundo está agitado com**

¹⁰ <https://tinyurl.com/yby2vqyj>

o espírito de guerra. As profecias da décima primeira parte de Daniel quase alcançaram o seu cumprimento final.¹¹

Novamente, o fato de que só resta um versículo a ser cumprido no décimo primeiro capítulo de Daniel e que as profecias desse último versículo estão diretamente relacionadas com o fim da provação humana significa que esse fato final é a principal evidência que Deus está usando para nos dizer que o fim está muito próximo. Porque a Lição da Escola Sabatina no início daquele ano apoiou a interpretação de Daniel 11:40-45 ensinada como a Questão Oriental nas palestras públicas sobre profecia bíblica em toda a nação, Ellen White teria estado ciente de que os leitores tomariam essa declaração como endossando essa interpretação.

Em 1910, ela repetiu novamente essa declaração, afirmando mais uma vez o ponto de vista da denominação sobre Daniel 11:40-45:

A verdade deve ser levada a todas as partes do mundo. Não é tempo agora de deixarmos o nosso fardo. A mensagem deve ser mantida diante de nossas igrejas: "Apresentai ao povo a verdade em seu caráter elevado, santo e santificado." Lede as páginas treze, catorze e quinze de Testimonies, Vol. 9. A última crise está próxima de nós. **O mundo está agitado com o espírito de guerra. A profecia do décimo primeiro capítulo de Daniel quase alcançou seu completo cumprimento.** Em breve terão lugar as cenas de angústia de que falam as profecias.¹²

Eis a declaração completa, tal como publicada no volume 9 dos *Testemunhos*:

¹¹ Ellen G. White, *Review and Herald*, 24 de novembro de 1904, Art. B, par. 8.

¹² Ellen G. White, Lt. 80, 1910.

A Questão Oriental Explicada

Mas quem lê os avisos dados pelos sinais dos tempos que se cumprem rapidamente? Que impressão é causada nos mundanos? Que mudança se observa na sua atitude? Não mais do que se via na atitude dos habitantes do mundo noachiano. Absortos em negócios e prazeres mundanos, os antediluvianos "não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos". Mateus 24:39. Eles tinham avisos enviados pelo céu, mas recusaram-se a ouvir. E hoje o mundo, totalmente indiferente à voz de advertência de Deus, está a precipitar-se para a ruína eterna. **O mundo está agitado com o espírito de guerra. A profecia do capítulo onze de Daniel está quase a cumprir-se completamente.** Em breve terão lugar as cenas de angústia de que falam as profecias.¹³

Quando essas declarações sobre o décimo primeiro capítulo de Daniel são combinadas com as três declarações de Ellen White sobre a Questão Oriental, torna-se evidente para mim que a profetisa de Deus endossou a interpretação de Daniel 11:40-45 conforme ensinada por nossa igreja por quase 80 anos.

4 Declaração N.º 2 - Três declarações sobre a questão oriental

Declaração: As declarações de Ellen White sobre a Questão Oriental implicam apoio a este ensino profético.

Por muitos anos desejei que tivéssemos algo mais definitivo sobre Daniel 11 de Ellen White, além de seus muitos endossos gerais do livro de Uriah Smith, *Daniel e Apocalipse*. O filho de Ellen White, Willie White, percebeu que mesmo sua declaração a respeito da Questão Oriental não era uma prova, mas apenas "indicações muito interessantes". Aqui está o que ele escreveu:

¹³ Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 9, p. 14.

A Questão Oriental Explicada

Não conheço nenhuma declaração de mamãe que nos fale sobre o Rei do Norte. As duas coisas que mais se aproximam disso são as declarações em *Testimonies*, v. 9, p. 14 e *Testimonies*, v. 4, p. 279. Aqui, ao relatar a reunião de campo de Danvers, ela escreveu: "Eld. Smith falou pela manhã sobre a Questão Oriental. O assunto foi de especial interesse, e as pessoas ouviram com a mais sincera atenção." Estas coisas não são provas, mas parecem-me ser indicações muito interessantes.¹⁴

Na declaração a que Willie White faz referência, Ellen White não estava dizendo que a palestra sobre a Questão Oriental era verdadeira ou que tratava de eventos que estariam ocorrendo num futuro próximo. Ela estava apenas a dizer que o assunto era de especial interesse para as pessoas. No entanto, só porque as pessoas estão interessadas não faz com que o assunto seja verdadeiro.

Se Willie White tivesse lido esta declaração na sua fonte original, talvez tivesse visto que ela fornece, de fato, uma forte evidência sobre a identidade do rei do norte. Porquê? Porque, na declaração original, Ellen White chama de *verdade* a palestra sobre a Questão Oriental na profecia bíblica:

4.1 Declaração 1

No domingo de manhã, o Ancião Smith falou sobre a **Questão Oriental, exatamente o assunto que as pessoas desejavam ouvir**. As carruagens e os três barcos a vapor estavam a despejar a carga viva no chão até pensarmos que eram quase tantos como no ano passado. E, de fato, havia mais ouvintes atentos do que no ano passado. A tenda gigantesca estava bem sentada, de costas para os

¹⁴ Carta de Willie White para o Ancião John Vuilleumier, 6 de março de 1919. (<http://drc.whiteestate.org/files/1033.pdf>).

assentos. **No domingo à tarde**, eu não estava preparada para ver uma multidão tão grande. Diante de mim havia um mar de cabeças e uma parede viva de milhares de pessoas de pé, que não encontravam espaço sob a lona. O Senhor fortaleceu-me para falar sobre o **tema da temperança** durante mais de uma hora, com grande liberdade de espírito e clareza de voz. A audiência estava silenciosa e parecia profundamente interessada. Antes de sair da tribuna, fui novamente solicitada, como no ano passado, a falar ao clube de temperança em Haverhill, na segunda-feira seguinte à noite, as mesmas palavras que eles tinham ouvido naquele dia. Lamentei não poder atender ao pedido. O meu compromisso era falar em Danvers. Eles pediram que o compromisso fosse dado uma semana a partir da segunda-feira seguinte, mas nós esperávamos participar da reunião do acampamento do Maine e fomos obrigados a recusar. Apesar de eu ter retido as pessoas por algum tempo, elas pareciam não querer deixar a tenda e o terreno. *Ancião Smith adiantou a hora às cinco horas, falando à grande multidão sobre a marca da besta. O irmão Haskell falou à noite para uma grande e atenta audiência, e o grande dia da reunião estava terminado. Muitos ouviram a verdade, e o dia do ajuste final de contas revelará os resultados da reunião daquele dia.* Esperamos e oramos para que a **boa semente** semeada possa brotar e dar frutos para a glória de Deus.¹⁵

Ellen White incluiu a palestra sobre a Questão Oriental como sendo uma mensagem de verdade e como sendo "boa semente" para as pessoas que tinham ouvido a palestra naquele domingo.

O Ancião Loughborough também reconheceu o significado da menção de Ellen White à Questão Oriental:

Caro irmão, recebemos a sua carta de há pouco. Ontem enviei-lhe pelo correio um exemplar do livro sobre a mensagem de selamento. E enviei uma moeda de dez cents para a Pacific Press, pedindo-lhes que lhe enviem uma cópia de "Prophetic Gift in the Gospel Church". Quanto ao local onde pode obter informações sobre "o rei do Norte",

¹⁵ Ellen White, Lt. 10a, 1877.

A Questão Oriental Explicada

penso que as encontrará no livro do Ir. Daniells sobre "A Guerra Mundial". O irmão Uriah Smith não reivindicou "inspiração", mas sua visão sobre o rei do Norte é bem estabelecida pela irmã White ao falar de uma ocasião em que ele falou sobre a "Questão Oriental". Isto pode ser lido no Volume 4 dos Testemunhos, página 278-279, onde ela chamou ao discurso "um assunto de especial interesse", etc. Incomodaria àqueles que têm uma visão diferente da que ele defendeu encontrar uma palavra dela favorecendo seus pontos de vista.

Um Irmão, que tinha insinuado nos seus escritos sobre o assunto que o rei do Norte poderia ser o papa, disse-me que a Irmã White lhe disse que ele "nunca deveria ter insinuado tal coisa, e que a sua ideia apenas criaria confusão." Isto não foi publicado, mas foi o que ele me disse no outono de 1878...

Vosso na bendita esperança,

J. N. Loughborough¹⁶

Em 16 de julho de 2015, o White Estate liberou 50.000 páginas de material não publicado anteriormente. Nessas páginas foram encontradas três declarações significativas sobre a Questão Oriental que apoiam a interpretação de Daniel 11:36-45 conforme publicado em *Daniel e o Apocalipse*. Se aceitarmos essas três declarações como uma mensagem do céu, dada para corrigir nossa falta de unidade, o povo de Deus poderá mais uma vez falar a uma só voz e apresentar ao mundo uma frente unida nessa linha tão importante da profecia.

¹⁶ J. Carta de N. Loughborough a Wilfrid Belleau, 25 de março de 1915.

A primeira afirmação é da Carta 10a, de 1877, e foi citada acima. Aqui estão as duas declarações restantes, que poucos conheciam até agora:

4.2 Declaração 2

O irmão Robinson falou pela manhã, na reunião das onze horas, para uma congregação muito boa. Às três da tarde falei para uma tenda cheia e apinhada de gente, e um grande número estava do lado de fora. Todos na tenda conseguiam ouvir-me bem. Falei durante uma hora sobre João 13. O Senhor deu-me liberdade para falar à multidão. Não houve nenhum mau comportamento, mas alguns dos jovens saíram para dar uma vista de olhos pelo recinto. Mas o público era tão respeitoso, de pessoas inteligentes e de boa aparência, como eu nunca tinha falado. Só Deus pode causar a impressão e dar o crescimento. Só Ele pode regar a semente que foi lançada. Peço ao Senhor que o trabalho realizado não seja em vão. Muitos parecem sentir profundamente. Sentimos que devemos agradecer e louvar a Deus por este grande número ter tido a oportunidade de ouvir a **verdade** por si mesmos. O Dr. Caro está agora a falar às cinco horas da tarde sobre a questão da saúde.

O Ancião Daniels fala esta noite sobre a Questão Oriental. Que o Senhor dê Seu Santo Espírito para inspirar os corações **a fim de tornar a verdade clara.**¹⁷

Quatro pessoas falaram naquela segunda-feira. Ellen White estava a escrever este relatório enquanto o terceiro apresentador, o Dr. Caro, estava a falar. Observe cuidadosamente a oração de Ellen White:

Que o Senhor dê o Seu Espírito Santo para inspirar os corações [dos apresentadores] e tornar a verdade [sobre o que vão apresentar] clara [aos corações dos ouvintes].¹⁸

¹⁷ Ellen G. White, Ms. 189 (25 de dezembro de 1898).

A Questão Oriental Explicada

Por que Ellen White queria que o que o Ancião Daniells estava prestes a apresentar fosse esclarecido? Foi porque ela sabia o que ele ia dizer. Ela tinha ouvido a apresentação sobre a Questão Oriental muitas vezes antes, e queria que os ouvintes ouvissem e compreendessem a verdade que estavam prestes a ouvir. É por isso que ela estava orando para que o coração do Ancião Daniells fosse inspirado pelo Espírito Santo do Senhor para tornar essa verdade clara para o coração dos ouvintes.

Observe novamente a declaração de Ellen White onde ela inclui pelo nome a palestra da Questão Oriental e diz que os ouvintes desta palestra e das outras palestras do dia ouviram a verdade:

No domingo de manhã, o Ancião Smith falou sobre a *Questão Oriental*, exatamente o assunto que o povo desejava ouvir. (...) O Ancião Smith adiantou a hora, às cinco horas, ao falar à grande multidão sobre a marca da besta. O irmão Haskell falou à noite para uma grande e atenta audiência, e o grande dia da reunião estava terminado. Muitos ouviram a **verdade**, e o dia do ajuste final de contas revelará os resultados da reunião daquele dia.¹⁹

Nesta declaração anterior, ela aplica a palavra "verdade" à palestra *depois* e não antes de ela ser dada, como fez no caso da apresentação do Ancião Daniells. Se esses homens estivessem em "púlpitos com a tocha da falsa profecia em suas mãos, acesa a partir da tocha infernal de Satanás"²⁰ e estivessem apresentando o que Louis Were considerava ser parte do "sistema de interpretação promovido pelos jesuítas", então Deus teria permitido que Seu profeta ligasse a palavra *verdade* à visão? Creio que não.

¹⁸ Ibid.

¹⁹ Ellen G. White, Lt. 10a, 1877.

²⁰ Ellen G. White, *Last Day Events*, p. 179.

A leitura clara desta declaração é que o Ancião Daniells ia estar a ensinar *a verdade* nessa noite quando apresentasse a sua palestra sobre a Questão Oriental. Esta é a segunda vez que Ellen White chamou a Questão Oriental de *verdade*, a primeira foi 21 anos antes, quando o Ancião Uriah Smith apresentou esta mesma palestra em 1877. Esta palestra foi apresentada em muitas das reuniões de acampamento.

A verdade foi um dos principais esforços evangelísticos da década de 1870 até o início da década de 1920, e foi incluída no que Ellen White caracterizou como "verdade". Era a verdade que tinha o poder de abrir os olhos, ouvidos e até mesmo a boca de estranhos, como encontramos na terceira e talvez mais significativa declaração:

4.3 Declaração 3

O nosso importante encontro chegou ao fim. Calcula-se que tenhamos tido **entre cinco a oito mil pessoas**, e a melhor parte da comunidade. Nunca falei a um povo de aparência mais nobre... A reunião da noite teve grande participação. O Ancião Smith falou com grande clareza, e muitos escutavam *com os olhos, ouvidos e bocas abertos*. *As pessoas de fora pareciam estar intensamente interessadas na **questão oriental***. Ele encerrou com um discurso muito solene para aqueles que não estavam se preparando **para esses grandes eventos no futuro próximo**.²¹

O que são "esses grandes eventos no futuro próximo" de que fala a Questão Oriental? Localizamos mais de 850 reportagens de jornais sobre as palestras da Questão Oriental que os pastores Daniells, Smith e outros ministros estavam apresentando nos EUA, Canadá e Austrália durante muitas décadas. Portanto, sabemos exatamente o que estava sendo ensinado "com grande clareza" como verdade, e envolvia a recitação histórica das profecias

²¹ Ellen G. White, Lt. 55, 1884.

A Questão Oriental Explicada

cumpridas de Daniel 11:40-44, conforme apresentado no livro de Uriah Smith, *Daniel e Apocalipse*.

Também trouxe à tona os grandes eventos no futuro próximo que envolviam o cumprimento de Daniel 11:45-12:1. Esses grandes eventos tinham a ver com o cumprimento futuro do último marco profético de Daniel 11 – o líder da Turquia plantando os tabernáculos de seu palácio em Jerusalém, depois chegando ao seu fim, seguido pelo encerramento da porta da graça e o grande tempo de angústia.

Agora, vou dizer algo que pode surpreendê-lo – creio que o último poder apresentado em Daniel 11 é o papado. O papado é o último poder que permanece antes do fim da porta da graça. Depois de o líder da Turquia se estabelecer em Jerusalém, os problemas desencadeados pelo terceiro ai (ou terceira Jihad), juntamente com desastres naturais sem precedentes, fazem com que os americanos exijam do Congresso uma lei dominical nacional como meio de restaurar o favor de Deus. Logo outras nações seguirão o exemplo dos Estados Unidos, e as atividades de Satanás, que se faz passar por Cristo, também as encorajarão a seguir os Estados Unidos. Esse falso Cristo trará honra e status ao papado porque foram eles que lhe obedeceram e mudaram o dia de adoração do sábado para o domingo. Quase toda a Terra estará então a adorar a besta e o dragão (que é Satanás a fazer-se passar por Cristo). Até mesmo o líder do mundo muçulmano, que governa de Jerusalém, curvar-se-á aos pés do falso Cristo e do papa. O poder do califa chegará ao fim e ninguém o ajudará porque todos, exceto o povo de Deus, estão agora a adorar este falso Cristo.

Agora, voltemos ao tema principal.

Se Ellen White não tivesse dito que as palestras sobre a Questão Oriental eram apresentações claras da verdade que tratavam de grandes eventos que estavam prestes a acontecer num futuro próximo, então Daniel 11:40-45 poderia muito bem ter uma interpretação diferente da que estava sendo apresentada.

A Questão Oriental Explicada

Daniel 2, a primeira profecia do livro de Daniel, é como um mapa de uma autoestrada interestadual. É uma visão geral dos reinos mundiais que estão para vir. Daniel 11, a última profecia deste livro, é como um mapa de uma cidade.

Quando nos estamos a aproximar do nosso destino, queremos tirar o mapa da cidade. O mapa da cidade torna-se a verdade presente, e é exatamente o que as pessoas querem ouvir.

Quando os nossos pioneiros foram para um novo território, que capítulo de Daniel achas que usaram para captar a atenção das pessoas? Sim, foi o capítulo 11. Essa profecia era exatamente o que o povo desejava ouvir, como Ellen White disse.

Já experimentei esta abordagem. Num cruzeiro de 12 dias no Alasca, em 2018, dei ao diretor de atividades do navio um exemplar de um livro que escrevi, *Jerusalem Caliphate and the Third Jihad* (Califado de Jerusalém e a Terceira Jihad), e disse-lhe que estaria disposto a dar uma palestra sobre o tema desse livro. Foi tudo o que disse, e não estava à espera que ele fizesse alguma coisa. Mas ele fez. Interessou-se pelo assunto e conseguiu que eu falasse numa das salas de espera do navio. Colocou este pequeno anúncio no jornal do navio:

Palestra: O Califado de Jerusalém e a Terceira Jihad. Junte-se ao colega convidado e autor, Pastor John Witcombe, para esta palestra. Descubra o que a profecia bíblica revela sobre o fim do jogo para a cidade de Jerusalém. Explorers Lounge, Deck 7 Midship.

Estava a pensar se conseguiria que meia dúzia de pessoas aparecessem no salão com capacidade para mais de 250 pessoas. Fiquei surpreendido quando o local ficou cheio! A palestra era exatamente o que as pessoas queriam ouvir e, devo acrescentar, precisavam de ouvir. O diretor do navio estava lá e viu o interesse das pessoas. Agradeceu-me em três ocasiões diferentes. Um animador do navio, que já tinha feito centenas de cruzeiros, disse-me que nunca tinha visto uma palestra sobre profecias bíblicas ser dada num dos salões de honra do navio. Ele viu o interesse que as

A Questão Oriental Explicada

peças tinham e encorajou-me a oferecer esta palestra noutras linhas de cruzeiro.

A visão literal de Daniel 11:40-45 é fácil de entender para o mundo. Eles podem ver prontamente como a história da campanha egípcia de Napoleão se encaixa perfeitamente em cada detalhe de uma interpretação literal dos versículos 40-43. O versículo 44, mais uma vez, se encaixa perfeitamente na Guerra da Criméia russo-persa-turca de 1853-1856. O mundo pode facilmente ver como uma interpretação literal do versículo 45 pode estar à beira do cumprimento com as recentes mudanças que ocorreram na Turquia.

Eles não precisam tentar entender por que mudamos de uma visão literal na primeira metade de Daniel 11 para uma visão simbólica nos últimos seis versículos. Pode ser difícil fazer com que o público em geral entenda que as novas do oriente e do norte são o alto clamor, mas talvez não seja tão difícil quanto fazê-los ver que a Igreja Adventista do Sétimo Dia é o glorioso monte santo do versículo 45. Eles podem achar difícil seguir nosso raciocínio sobre por que os reis do norte e do sul não são mais poderes civis, mas, no versículo 40, são religiões ou ideologias.

De fato, pode ser tão difícil para o público em geral perceber de que raio estamos a falar que podemos ser tentados a deixar de apresentar as profecias de Daniel 11 ao público. E o triste fato é que Daniel 11:40-45 já não faz parte da maioria das séries evangelísticas. Perdemos uma das mensagens de maior sucesso que a nossa igreja já teve.

Pergunto-me quem ficará satisfeito com isso!

Havia uma razão para os nossos pioneiros usarem uma visão literal de Daniel 11 como mensagem de abertura nas suas apresentações evangelísticas. Devido à sua ligação com as manchetes dos jornais da época sobre o Médio Oriente e a Questão Oriental, as pessoas tinham naturalmente interesse neste tópico. Esta palestra anunciada trouxe as pessoas para as salas de reunião. Elas puderam ver que estávamos a ensinar uma verdade profética

relevante que mais ninguém estava a ensinar e isso abriu a porta para a apresentação da mensagem dos três anjos, resultando no estabelecimento de uma igreja Adventista do Sétimo Dia naquela comunidade.

Volto a repetir: É hora de voltar a pôr esta minhoca no anzol e usá-la para atrair as pessoas para a nossa mensagem!

5 DECLARAÇÃO N.º 3 - IDENTIFICAR O IRMÃO MISTERIOSO

Declaração: Na edição de 3 de outubro de 1878 da revista *The Review and Herald*, Tiago White escreveu um artigo sugerindo que o rei do norte era o papa. Esta é a mesma época (outono de 1878) em que o Ancião Loughborough relata que um *irmão* lhe contou que foi repreendido pela profeta de Deus por escrever sobre o rei do norte possivelmente ser o papa e que lhe foi dito que ele "nunca deveria ter insinuado tal coisa". Nove anos mais tarde, Ellen White escreveu aos Anciões Waggoner e Jones sobre a necessidade de repreender o marido por agitar "algumas ideias sobre alguns pontos que diferem dos pontos de vista adotados pelos seus irmãos." As evidências sugerem que esta poderia ser a mesma experiência que Loughborough relatou em sua carta a Wilfrid Belleau.

Em 25 de março de 1915, J. N. Loughborough escreveu o seguinte a Wilfrid Belleau:

Caro irmão... Um *irmão*, que tinha insinuado nos seus escritos sobre o assunto que o rei do Norte poderia ser o papa, disse-me que a Irmã White lhe disse que ele "nunca deveria ter insinuado tal coisa,

A Questão Oriental Explicada

e que a sua ideia só criaria confusão". Isto não foi publicado, mas foi o que ele me disse no outono de 1878 ...²²

Quem foi esse "irmão" que escreveu tal coisa? Quem teria introduzido essa ideia confusa de que o papa poderia ser o rei do norte? A razão pela qual teria sido tão confusa é porque em 1878 havia um consenso geral na Igreja Adventista do Sétimo Dia de que o papa não era o rei do norte, mas sim, que era a Turquia. Todas as nossas principais publicações estavam a ensinar isto. Nossos ministros e evangelistas estavam todos ensinando isso.

Em 1877, Tiago White confirmou que a igreja em geral estava de acordo que a Turquia era o rei do norte:

Pode-se dizer que **há um acordo geral sobre este assunto**, e que todos os olhos estão voltados para a guerra agora em curso entre a Turquia e a Rússia como o cumprimento daquela parte da profecia que dará grande confirmação de fé no breve clamor e encerramento de nossa mensagem.²³

Então, que *irmão* teria escrito algo tão contrário à visão unida da denominação naquela época? Só conheço uma pessoa que escreveu um ponto de vista contraditório nessa altura - o irmão Tiago White.

Quando Tiago White escreveu o seu artigo controverso e depois apresentou oralmente o que tinha escrito numa grande convocação da nossa igreja, foi um choque para muitos, incluindo o seu próprio filho, Willie White.

²² J. Carta de N. Loughborough a Wilfrid Belleau, 25 de março de 1915.

²³ James White, *Review and Herald*, 29 de novembro de 1877, p. 172

A Questão Oriental Explicada

Tiago White foi reprovado pelo Senhor através de sua esposa, Ellen White, pelo que ele fez. A reprovação nunca foi publicada, mas foi dada apenas verbalmente ao Ancião White, como relata Loughborough.

O artigo em duas partes que Tiago White escreveu deveria ter sido continuado na edição seguinte da *The Review and Herald*, mas a segunda parte nunca foi escrita por causa da repreensão que ele recebeu.

Eis o que escreveu James White:

E há uma linha de profecia histórica no capítulo onze, onde os símbolos são lançados, começando com os reis da Pérsia e passando pela Grécia e Roma, até o tempo em que esse poder "chegará ao seu fim, e ninguém o socorrerá". Se os pés e os dedos dos pés da imagem metálica são romanos, se a besta com dez chifres que foi entregue às chamas ardentes do grande dia é a besta romana, se o chifre pequeno que se levantou contra o Príncipe dos príncipes é Roma, e se o mesmo campo e distância são cobertos por essas quatro cadeias proféticas, então o último poder do décimo primeiro capítulo, que é para "chegará ao seu fim e ninguém o socorrerá", é Roma. Mas se esta for a Turquia, como alguns ensinam, então os dedos dos pés da imagem do segundo capítulo são turcos, a besta com dez chifres do sétimo capítulo representa a Turquia e foi a Turquia que se levantou contra o Príncipe dos príncipes do oitavo capítulo de Daniel. É verdade que a Turquia é bastante má; mas o seu poder decrescente e o seu fim é o tema da profecia de João e não de Daniel (Continua).²⁴

Embora a repreensão nunca tenha sido escrita, mas apenas verbal, tanto Ellen White como seu filho, Willie White, referiram-se a uma certa repreensão que Tiago White recebeu:

²⁴ Tiago White, "Where Are We" (Onde Estamos) *Review and Herald*, 3 de outubro de 1878, página 116.

A Questão Oriental Explicada

Nos esforços de meu pai para despertar nossos irmãos para saldar a dívida do B. C. College, e para levantar dinheiro para o B. C. San. e para a Missão Européia, e para a Missão Britânica proposta, e outras coisas, ele encontrou o apelo: "É tarde demais, Eld. White para planejar todas estas coisas. DEMASIADO TARDE, DEMASIADO TARDE." E quando ele ouviu a apresentação do Eld. Smith, o medo apoderou-se de sua alma, e ele lançou sua exposição sobre Daniel 11, **não tanto porque ele realmente acreditasse nisso**, mas porque ele achava que isso iria impedir um movimento que ele achava que estava se aproximando. **Ele foi repreendido pelo Senhor** por ter gerado desconfiança quanto à unidade dos líderes, e afundou-se no desânimo, e assim a grande campanha financeira fracassou.²⁵

Willie White expressou o seu choque ao ouvir o seu pai ensinar que Roma era o "rei do norte":

Durante os poucos meses que antecederam esta reunião, eu tinha lido *Daniel e Apocalipse* do Ancião Uriah Smith. Eu amava o escritor; admirava seu estilo; amava seus ensinamentos: e **fiquei chocado quando o Ancião White apresentou outra visão a respeito do rei do Norte**. Um dia eu disse-lhe: "Pai, acabei de ler o livro do Ancião Smith e a sua exposição parece-me clara.

Acreditas realmente que Roma é o rei do Norte?" Sua resposta foi: "Acho que o Ancião Smith está indo rápido demais em sua exposição, e pensei que era hora de apresentar algo para verificar a corrente de crença de que o que está a acontecer é o início do Armagedom."²⁶

Nove anos mais tarde, após o artigo de 1878 do Ancião White, Ellen White escreveu aos Anciões Waggoner e Jones sobre a correção do seu marido:

²⁵ Carta de Willie White para o Ancião John Vuilleumier, 6 de março de 1919.

²⁶ Carta de Willie White ao Ancião Froom, 12 de dezembro de 1930.

A Questão Oriental Explicada

O meu marido tinha algumas ideias sobre alguns pontos que diferiam dos pontos de vista dos seus irmãos. Foi-me mostrado que, **por mais verdadeiros que fossem os seus pontos de vista, Deus não exigia que ele os apresentasse aos irmãos e criasse diferenças de ideias.** Embora ele pudesse ter esses pontos de vista como subordinados a si mesmo, uma vez que [eles fossem] tornados públicos, as mentes se apoderariam [deles] e, só porque outros acreditavam de modo diferente, fariam dessas diferenças todo o peso da mensagem e criariam **contendas e divergências.**²⁷

Estariam James White (57 anos) e Loughborough (46 anos) no mesmo local geográfico no outono de 1878, tornando assim possível que os dois tivessem tido esta conversa que Loughborough relata? James White regista que estiveram de fato juntos nessa altura:

Ficamos muito contentes por nos encontrarmos com o Ancião Loughborough, da Califórnia, esta manhã, segunda-feira, dia 30. Ele parece um pouco desgastado pelo excesso de trabalho nas duas reuniões de acampamento na Califórnia, mas goza de sua boa saúde habitual e de seu espírito animado. Ele tem muitos velhos amigos que o receberão com alegria na reunião de acampamento, depois de uma ausência de dez anos na costa do Pacífico.²⁸

Tiago White, não dando ouvidos à repreensão do Senhor, escreve mais uma vez, dois anos mais tarde, num artigo na *Review and Herald*, a mesma opinião divergente que lhe tinha sido dito para guardar para si:

O campo da profecia de Daniel abrange cinco reinos universais. Estes são a Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia, Roma e o reino eterno de Deus. O terreno dos quatro reinos perecíveis, alcançando e

²⁷ Ellen G. White, Lt. 37, 1887.

²⁸ James White, *Review and Herald*, 3 de outubro de 1878, p. 116

introduzindo o reino imortal, é coberto por quatro linhas distintas de profecia. Estas são dadas nos capítulos dois, sete, oito e onze. **O capítulo onze de Daniel termina com o fim da quarta monarquia**, com estas palavras: "E plantará os tabernáculos do seu palácio entre os mares, no monte santo e glorioso; [monte das delícias da santidade, Heb. Marg.]; e chegará ao seu fim, e não haverá quem o ajude."²⁹

Esta seria a última vez que Tiago White daria expressão às suas opiniões divergentes. Morreu um ano depois, com a jovem idade de 60 anos.

Vejamos mais uma vez a carta do Ancião Loughborough:

Caro irmão... Um *irmão*, que tinha insinuado nos seus escritos sobre o assunto que o rei do Norte poderia ser o papa, disse-me que a Irmã White lhe disse que ele "**nunca deveria ter insinuado tal coisa, e que a sua ideia só criaria confusão**". Isto não foi publicado, mas foi o que ele me disse no outono de 1878 ...³⁰

A declaração que esse *irmão* fez ao Ancião Loughborough causou tanto impacto que ele se lembra das mesmas palavras que esse *irmão* lhe disse e, portanto, coloca essas palavras entre aspas. Em deferência a esse estimado *irmão*, o Ancião Loughborough não revela seu nome. Mas o ano e a estação do ano são anotados em sua carta e, com essa pista significativa e sabendo quem foi que ensinou publicamente que o papa era o rei do norte no outono de 1878, a identidade desse respeitado *irmão* torna-se bastante óbvia.

Assumindo que estas palavras citadas são de fato de Ellen White e que estas são as mesmas palavras que ela usou ao

²⁹ James White, *Review and Herald*, July 8, 1880, p.40.

³⁰ J. Carta de N. Loughborough a Wilfrid Belleau, 25 de março de 1915.

A Questão Oriental Explicada

repreender o seu marido, pode-se ver uma visão significativa da compreensão do profeta de Daniel 11:40-45. Se Tiago White, ou qualquer outra pessoa, nunca deveria insinuar que o papa era o rei do norte, então ninguém em nossa igreja jamais deveria insinuar tal coisa. Se todos tivessem seguido esta diretiva inspirada, não haveria hoje confusão sobre esta importante profecia.

Se Ellen White disse a seu marido que ele nunca deveria ter insinuado que o rei do norte poderia ser o papa por causa da confusão que isso criaria, o que ela teria dito a Luís Were quando ele fez a mesma coisa em meados do século 20? A confusão e discórdia que Tiago White e Luís Were geraram, ao desconsiderar a palavra de Deus através de Ellen White, continua até hoje.

Naquela carta aos Anciões Waggoner e Jones, Ellen White previu:

Começai a afastar-vos e a sentir-vos livres para exprimir as vossas ideias sem ter em conta as opiniões dos vossos irmãos, e será introduzido um estado de coisas com que nem sonhais.³¹

Estamos atualmente a viver esse "estado de coisas". Hoje, nunca estivemos tão em conflito em relação a várias profecias significativas do fim dos tempos, sobre as quais a nossa igreja esteve em tempos de acordo geral.

6 Declaração n.º 4 - Daniel 11:45 Sequestrado por Satanás

Declaração: Satanás está a preparar o mundo para a sua personificação de Cristo. Ele conhece a interpretação correta de Daniel 11:45 e tomou essa interpretação e ligou uma falsa narrativa ao seu cumprimento.

³¹ Ellen G. White, Lt. 37, 1887.

Talvez já tenha ouvido falar do autor de bestsellers do *New York Times*, Joel Richardson. Ele publicou muitos livros, incluindo títulos como *Mideast Beast*, *The Islamic Antichrist* e *When a Jew Rules the World*.

Eis alguns trailers que publicitam os livros de Joel Richardson:

tinyurl.com/y6hmkym

tinyurl.com/y2kqp26o

Glenn Beck, Pat Robertson, Joseph Farah e Jim Bakker são alguns dos notáveis que acreditam no que Joel está a ensinar. As suas opiniões estão a tornar-se a visão dominante no cristianismo evangélico.

Nos ensinamentos de Joel Richardson, encontrei a estratégia de Satanás para preparar o mundo para o receber como o "Cristo", quando ele fizer o seu ato culminante de engano – a personificação de Cristo.

Satanás deve acreditar que o tempo para este acontecimento está próximo porque ele escolheu uma pessoa e deu-lhe a missão de promover um ensino profético que está atualmente a captar a atenção do mundo evangélico.

Satanás estudou as profecias e está bem ciente do que elas ensinam sobre o futuro. Ele sabe que Daniel 11:45 ensina que o líder islâmico da Turquia virá a Jerusalém para estabelecer sua autoridade sobre esse território. Assim, ele pegou neste fato relativo a este acontecimento futuro e colocou uma falsa narrativa sobre o cumprimento desta profecia.

A Questão Oriental Explicada

Aqui está essa falsa narrativa: Joel Richardson está a ensinar que o anticristo é um líder islâmico da Turquia. Em cumprimento de Ezequiel 38 e 39, esse anticristo estabelecerá o seu quartel-general em Jerusalém.

Isto dará início a um falso período de sete anos e, três anos e meio depois, "Cristo" aparece, faz com que o anticristo chegue ao seu fim e começa o "Seu" reinado terrestre sobre as nações.

Richardson não menciona Daniel 11:45 neste ensino. No entanto, o fato é que um cenário semelhante ao que ele descreve estará a acontecer (de acordo com Uriah Smith) em cumprimento de Daniel 11:45 – o líder da Turquia (que não é o anticristo) irá a Jerusalém e chegará ao seu fim. E o que o levará ao fim? A profecia não nos diz, mas é perfeitamente possível que a chegada de Satanás, fazendo-se passar por Cristo, possa levar a isso. O Islã está à espera da vinda de Cristo e acredita que, quando Ele vier, governará o mundo. Assim, o califa do Islã, que governará a partir de Jerusalém, cessará o seu domínio, entregando-o a este ser majestoso. Veja bem, esta é apenas uma sugestão de como esta frase final de Daniel 11:45 pode ser cumprida. Ao contrário do que o Islã ensina, "Cristo" não estará a converter o mundo ao Islã. Não, o mundo não estará honrando o dia santo muçulmano, a sexta-feira, mas sim o dia santo papal, o domingo. Esse falso Cristo exaltará o papado e seu dia de adoração. O mundo muçulmano, juntamente com todos os outros, exceto o povo de Deus, estará adorando o dragão (Satanás) e sua agência, a besta (o papado).

Portanto, o que Richardson está ensinando a respeito da Turquia e de Israel vai realmente acontecer, como Satanás sabe muito bem que acontecerá. Satanás está a pegar na verdade do que realmente vai acontecer, de acordo com Daniel 11:45, e está a usar essa verdade com uma narrativa falsa para estabelecer a sua legitimidade quando se faz passar por Cristo.

A Questão Oriental Explicada

Creio que o livro de Richardson, *Mideast Beast*, é uma obra-prima de erro canalizada por Satanás. Veja esta pequena entrevista:³²

SID: O meu próximo convidado foi escolhido a dedo por Deus e foi-lhe dada uma visão única sobre a profecia bíblica do fim dos tempos. Pela primeira vez, muitos de vós vão ligar os pontos, e vão ficar chocados quando estes mistérios forem explicados de uma forma diferente do popular ensinamento hoje em dia, nesta edição de "It's Supernatural". Olá. Sid Roth está aqui com Joel Richardson e eu adoro profecias. Adoro que Deus preveja o que vai acontecer. E eu costumava ser um e quase me envergonho de dizer que sabia de coisas como informação privilegiada nessa altura, antes de ser crente. Bem, é suposto nós, os crentes da Bíblia, estarmos a lidar com informação privilegiada. E o meu convidado, Joel Richardson, creio que foi escolhido a dedo para compreender a revelação da profecia bíblica do fim dos tempos. De fato, Joel, a sua esposa teve uma palavra profética antes mesmo de se casarem. Fale-me sobre isso.

JOEL: Ela [a minha mulher] tinha uma mulher que estava a orar por ela com um dom profético significativo, e uma das coisas que ela disse foi que tu irias casar com alguém que iria libertar um novo entendimento significativo sobre o fim dos tempos para o corpo de Cristo. Quando ela disse isso, pouco depois de nos casarmos, pensei: como é que posso divulgar informação sobre algo que não compreendo? Isto não é algo que eu possa fazer acontecer, por isso, se isso vai acontecer, vai ser algo que o Senhor vai ter de libertar.

³² <https://tinyurl.com/y54qhf33>

A Questão Oriental Explicada

SID: Ok, então vais a uma reunião com 7.000 pessoas, e com 7.000 pessoas um profeta está a falar, e adivinha quem é que ele escolhe para profetizar? Joel. Sabias que ele te ia escolher a ti? Quer dizer, 7.000 pessoas!

JOEL: Sentado nas sombras da última fila deste enorme auditório, ele chamou-me a mim e à minha mulher pelo nome.

SID: Pelo nome. Ele conhecia-o?

JOEL: Não.

SID: Está bem.

JOEL: Chamou-nos pelo nome e falou de vários assuntos diferentes nas nossas vidas que ninguém... que nenhum homem poderia saber no natural. É óbvio que o Senhor estava a falar conosco. E entre as coisas que ele disse estava que o Senhor estava a libertar-me para uma época de revelação divina, especificamente por causa de anos de espera no Senhor e de desenvolvimento e cultivo de um relacionamento íntimo.

SID: E sabia que essa revelação divina... o que é que estava a explodir dentro de si quando ele disse isso?

JOEL: No momento em que ele disse ... Eu imediatamente, a minha mente foi imediatamente movida para a profecia que a minha mulher tinha, e eu sabia que tinha a ver com esta revelação sobre o

A Questão Oriental Explicada

fim dos tempos. E mesmo assim, naquela altura, pensei, sabe, vai ter de ser o Senhor. Mas foi pouco tempo depois que ***eu acho que vou chamar de "os downloads divinos" começaram a acontecer.*** E sabe-se quando isso acontece. Você acorda. Lê-se a Palavra. Ele abre a Palavra, e há apenas energia. Há energia no vosso estudo da Bíblia. Há energia e iluminação na vossa mente, por assim dizer, ao considerarem os acontecimentos mundiais. Na verdade, parece que tenho estado nessa agitação nos últimos anos.

SID: Ok. Ele passa quase um ano no Médio Oriente. Estuda e aplica-se, como deve ser. Mas não é um estudo normal. É com revelação. E nos seus estudos descobriu algumas coisas fascinantes sobre o Islã. Diga-me algumas das coisas que descobriu.³³

Estas "descargas divinas" que chegaram a Joel vieram do inimigo de toda a verdade, cujo poder de "enganar é dez vezes maior do que nos dias dos apóstolos".³⁴

Creio que Satanás está a dar ao mundo evangélico, através de Joel Richardson, uma compreensão da profecia que corresponde ao que vai realmente acontecer, mas com uma interpretação desses acontecimentos que é completamente falsa.

Este engano profético esconde a verdadeira identidade da besta, a prostituta do Apocalipse, e o anticristo – a Igreja Católica Romana. E que melhor maneira de o fazer do que prever acontecimentos futuros que de fato vão acontecer, mas com uma falsa narrativa associada a esses acontecimentos!

O ensino de que o anticristo virá da Europa e governará de Jerusalém tem sido ensinado no mundo cristão há décadas. Ezequiel 38 e 39 são usados para ensinar que, no fim dos tempos, esse

³³ Transcrição completa em <https://tinyurl.com/y3wrfwkg>

³⁴ Ellen G. White, *Spiritual Gifts*, vol. 2, p. 277.

A Questão Oriental Explicada

grande exército da Rússia, "Gogue e Magogue", cairá sobre Israel. O livro de Joel Richardson ensina que Gogue e Magogue não é a Rússia, mas que o termo se refere à Turquia. E, como mencionado acima, ele acredita que as profecias ensinam que o anticristo será um islamita da Turquia e estabelecerá seu reinado de sete anos em Jerusalém. Ele acredita que isso será o cumprimento de Ezequiel 38 e 39.

E, claro, as condições do mundo atual favorecem as opiniões de Joel porque Daniel 11:45 está, de fato, prestes a cumprir-se. Assim, muitos evangélicos estão a aceitar o que ele está a ensinar.

Reparem no que disse o Sheikh Raed Salah, chefe do Movimento Islâmico em Israel, na sua mensagem em Nazaré, a 7 de novembro de 2014:

Inshallah, Jerusalém tornar-se-á em breve a capital do Califado global. O Califado espalhará a justiça por toda a terra, depois de esta ter sido preenchida com a injustiça da América, da empresa sionista, da Batiniyya, do reacionarismo, do paganismo e dos Cruzados. A compaixão está a chegar. A justiça está a chegar. A paz mundial está a chegar. A prosperidade está a chegar. Eles virão com o Califado iminente, cuja capital será a abençoada Jerusalém.³⁵

11 de novembro de 2015: O Hurriyet Daily News relata que os turcos, desta vez, querem que este califado seja estabelecido e sediado em Jerusalém: Durante a inauguração do 55º aeroporto da província de Hakkari, o Presidente turco Recep Tayyip Erdogan falou do seu desejo de conquistar Jerusalém e de restabelecer o Império Otomano.³⁶

Ver o seguinte Website para mais notícias sobre os planos da Turquia para Jerusalém:

³⁵ <https://tinyurl.com/y9eu73r3>

³⁶ <https://tinyurl.com/y6v2hgg5>

JerusalemCaliphate.org

Para que sua estratégia fosse bem-sucedida, ele precisava fazer com que o povo de Deus parasse de divulgar a verdade sobre Daniel 11:40-45. Ele tinha que destruir a influência do livro de Uriah Smith, *Daniel e Apocalipse*, que apresenta a verdadeira narrativa de Daniel 11:40-45. Ele teve que fazer com que o povo de Deus se envolvesse com outras interpretações dessa profecia para que o mundo acreditasse que a narrativa de Joel Richardson está correta quando Daniel 11:45 é realmente cumprido.

No entanto, Deus está trazendo de volta à tona a visão histórica da nossa igreja sobre Daniel 11:45. Quando o cumprimento desta profecia acontecer, o povo de Deus será capaz de fornecer a narrativa correta e dizer ao mundo que temos estado a ensinar que este acontecimento teria lugar desde 1872.

Este é um desenvolvimento muito sério que ocorreu: A questão oriental na profecia bíblica (Daniel 11:40-45) foi primeiro silenciada na igreja remanescente de Deus. O inimigo da verdade então levanta um mensageiro no mundo evangélico que ensina a Questão Oriental na profecia bíblica, mas com uma narrativa completamente falsa que preparará o mundo para seu engano magistral – a personificação de Cristo.

Os anjos de Satanás são sábios para fazer o mal, e criarão aquilo que alguns dirão ser luz avançada, e proclamarão como novo e maravilhoso ...³⁷

É tempo de a igreja de Deus se unir e contrariar esta obra de Satanás, revivendo a mensagem da Questão Oriental na profecia bíblica que Deus deu a esta igreja para proclamar ao mundo.

³⁷ Ellen G. White, Lt. 37, 1894, 14 de janeiro para A. T. Jones, em *Evangelismo*, p. 590.

7 Declaração N.º 5 - É necessária uma unidade sobre Daniel 11

Declaração: Deus não só quer como exige que a Sua igreja fale publicamente a uma só voz sobre as principais profecias da Bíblia, das quais Daniel 11:40-45 é uma parte importante, visto que é uma profecia que se cumpre no tempo do fim e está relacionada com o fim da porta da graça.

Cenário: Se um evangelista de literatura vendesse os dois livros que "acima de todos os outros" devem ser dados ao povo, *Daniel e o Apocalipse* e *O Grande Conflito*, e depois anunciasse uma palestra sobre Daniel 11:40-45 e aqueles que comprassem seus livros lessem o que Uriah Smith tinha a dizer sobre esses versículos e o evangelista de literatura, em vez de ensinar o que estava em *Daniel e o Apocalipse*, ensinasse uma visão figurativa desses versículos, o que ele ensinou prejudicaria a confiança no livro de Uriah Smith?

Quando lerem o seu comentário aos capítulos 7 e 8, acreditarão que ele pode estar errado também nesses capítulos? Minar a interpretação profética do capítulo 11 mina a confiança na fiabilidade de todas as restantes interpretações proféticas. Isso fará com que *Daniel e o Apocalipse* sejam pouco valorizados. É nesta situação que nos encontramos atualmente.

Estamos a testemunhar o fruto do trabalho de Louis Were em desacreditar a interpretação de Daniel 11:40-45 ensinada em *Daniel e o Apocalipse*.

As profecias de Daniel 11:40-45 foram usadas na apresentação da palestra sobre a Questão Oriental na profecia bíblica. E por causa do nosso uso público extensivo desses versículos, era necessário que falássemos a uma só voz em relação à sua interpretação.

A Questão Oriental Explicada

E ele disse-me: É preciso que profetizes de novo diante de muitos povos, nações, línguas e reis.³⁸

É razoável acreditar que a igreja de Deus deve estar unida no que deve profetizar novamente para o mundo. Deus quer que passemos a mesma mensagem quando apresentamos palestras proféticas ao mundo:

Rogo-vos, pois, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que **faleis todos a mesma coisa**, e que não haja entre vós divisões; antes sejais perfeitamente unidos no mesmo sentimento e no mesmo parecer.³⁹

Embora possuam temperamentos e disposições diferentes, ver-se-ão olhos nos olhos em todas as questões de crença religiosa. Eles **falarão as mesmas coisas**; eles terão o mesmo julgamento; eles serão um em Cristo Jesus.⁴⁰

Deus não exige que todos nós *acreditemos da mesma forma*; Ele apenas exige que **falemos da mesma forma**. Permitam-me que apoie esta afirmação:

Escrevi imediatamente protestando contra o fato de agirem de forma contrária à luz que Deus nos tinha dado relativamente a todas as diferenças de opinião... Mesmo que estejais plenamente convencidos de que as vossas ideias de doutrinas são sólidas, não mostrais sabedoria para que essa diferença se torne evidente.⁴¹

³⁸ Apocalipse 10:11

³⁹ 1 Coríntios 1:10.

⁴⁰ Ellen G. White, *Historical Sketches*, p. 124.

⁴¹ Ellen G. White, *Conselhos aos Escritores e Editores*, p. 75.

A Questão Oriental Explicada

Ninguém tem o direito de começar sob a sua própria responsabilidade e apresentar ideias nos nossos documentos sobre doutrinas bíblicas, quando se sabe que outros entre nós têm opiniões diferentes sobre o assunto e que isso irá criar controvérsia.⁴²

Não hesito em dizer que cometeu um erro. Afastaram-se das direções positivas que Deus deu sobre este assunto, e o resultado será apenas o prejuízo. Isto não está na ordem de Deus. Agora deste o exemplo para que outros façam o mesmo que tu, para que se sintam à vontade para apresentar as suas várias ideias e teorias e trazê-las a público, porque tu fizeste isso. Não é pouco o fato de ter saído nos *Sinais* como o fez, e Deus te revelou claramente que tais coisas não devem ser feitas. Devemos manter perante o mundo uma frente unida. Satanás triunfará ao ver diferenças entre os adventistas do sétimo dia. Essas questões não são pontos vitais.⁴³

O meu marido tinha algumas ideias sobre alguns pontos que diferiam dos pontos de vista dos seus irmãos. Foi-me mostrado que, por mais verdadeiros que fossem os seus pontos de vista, Deus não exigia que ele os expusesse perante os seus irmãos e criasse diferenças de ideias. Embora ele pudesse ter esses pontos de vista como subordinados a si mesmo, uma vez que eles se tornassem públicos, as mentes se apoderariam deles e, só porque outros acreditavam de forma diferente, fariam dessas diferenças todo o peso da mensagem e criariam contendas e divergências.⁴⁴

⁴² Ibid. p. 74.

⁴³ Ibid. pp. 75, 76.

⁴⁴ Ellen G. White, Lt. 37, 1887.

A Questão Oriental Explicada

Tiago White tinha um ponto de vista sobre Daniel 11:45 diferente do de seus irmãos, mas nem o mundo nem a igreja deveriam ter percebido essa diferença, porque ele deveria ter mantido seus pontos de vista conflitantes para si mesmo. E quando Tiago White violou este princípio de ação, Deus deu a Ellen White uma mensagem de repreensão para dar ao seu marido.

Por que é que Tiago White teve de guardar a sua opinião para si próprio e, no entanto, Uriah Smith teve liberdade para apresentar a sua opinião em todo o lado? Esta é uma pergunta muito importante. A resposta será extremamente instrutiva para nós hoje.

A razão para isso foi porque o ponto de vista de Uriah Smith era o ponto de vista publicado e estava a ser "*ensinado por nós como um povo*" em toda esta terra. Era o entendimento que tinha sido desenvolvido por um grupo de "capazes estudantes da Bíblia" que, diz Ellen White, examinaram minuciosamente as profecias de Daniel e Apocalipse, e foram instruídos por ela a publicar os resultados dessas investigações para o mundo:

Através de uma investigação minuciosa das profecias, compreendemos onde estamos na história deste mundo; e sabemos com certeza que a segunda vinda de Cristo está próxima. O *resultado dessas investigações deve ser apresentado ao mundo através da imprensa....* As evidências de nossa posição têm aumentado a cada ano. Temos recebido novas certezas de que temos a verdade como revelada na palavra de Deus, que ao aceitarmos a mensagem do terceiro anjo, não demos ouvidos a fábulas, mas à "firme palavra da profecia". Estamos agora a viver no *pleno fulgor da luz da verdade bíblica.*⁴⁵

⁴⁵ Ellen G. White, *Testimonies*, vol. 4, 1881, p. 592.

A Questão Oriental Explicada

E este livro, que publicou estas investigações, deveria continuar a apresentar estas visões proféticas específicas, "*enquanto durar o tempo da graça*".

O interesse em *Daniel* e no Apocalipse deve continuar **enquanto durar o tempo da graça**. Deus usou o autor deste livro como um canal através do qual comunicou *luz* para orientar as mentes para a *verdade*. Não devemos apreciar esta *luz*, que nos aponta para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Rei?⁴⁶

Os livros *Daniel*, *Apocalipse* e *O Grande Conflito* são os livros **que, acima de todos os outros**, deveriam estar em circulação agora. Dai-os ao povo. Eles devem ter *luz e verdade*.⁴⁷

Ellen White sabia que mesmo seu livro, *O Grande Conflito*, não poderia tomar o lugar ou fazer o trabalho do livro de Uriah Smith. O livro dele continha informações *inestimáveis* que não foram encontradas no livro dela:

Tudo o que puder ser feito deve ser feito para fazer circular *Pensamentos sobre Daniel e o Apocalipse*. **Não conheço nenhum outro livro que possa tomar o lugar deste. Ele é a mão amiga de Deus.**⁴⁸

Porque *Daniel e o Apocalipse* é a mão amiga de Deus e deve ser amplamente divulgado, Tiago White foi reprovado quando

⁴⁶ Ellen G. White, Ms. 174, 1899.

⁴⁷ Ellen G. White, Ms. 29, 1890.

⁴⁸ Ellen G. White, Ms. 76, 1901.

A Questão Oriental Explicada

apresentou publicamente pontos de vista proféticos que eram contrários ao que estava no livro de Uriah Smith.

Aqueles que estão a preparar-se para entrar no ministério, que desejam tornar-se estudantes bem sucedidos das profecias, encontrarão em *Daniel e o Apocalipse* uma ajuda *inestimável*. Eles precisam entender este livro. Ele fala do passado, presente e futuro, traçando o caminho tão claramente que ninguém precisa errar nele. Os que estudarem diligentemente este livro não terão prazer nos sentimentos baratos apresentados por aqueles que têm um desejo ardente de obter algo novo e estranho para apresentar ao rebanho de Deus. **A repreensão de Deus está sobre todos esses mestres.** Eles precisam que alguém lhes ensine o que se entende por piedade e verdade. As grandes e essenciais questões que Deus quis apresentar ao povo encontram-se em *Daniel* e no *Apocalipse*. Ali se encontra a verdade sólida e eterna para este tempo. Todos precisam da luz e informação que contém.⁴⁹

Conseguem ver como é fácil para Deus fazer com que todos falemos a uma só voz sobre as profecias da Bíblia? Deus não quer que apresentemos pontos de vista contraditórios. É-nos exigido que falemos a uma só voz e o que devemos falar à igreja ou ao público é a profética **"verdade tal como foi ensinada por nós como povo"**.

Um dia, ver-nos-emos olhos nos olhos. Mas, entretanto, temos de apresentar uma visão profética unida, caso contrário, haverá grandes danos:

Ver-nos-emos olhos nos olhos ao longo do tempo, mas tornarmo-nos firmes e considerarmos que é vosso dever apresentar os vossos pontos de vista em oposição decidida à fé ou à **verdade, tal como foi ensinada por nós como povo**, é um erro e resultará em dano, e apenas em dano, como nos dias de Martinho Lutero. Começai a distanciar-vos e a sentir-vos livres para exprimir as vossas ideias

⁴⁹ Ellen G. White, Ms. 174, 1899.

A Questão Oriental Explicada

sem referência às opiniões dos vossos irmãos, e será introduzido um estado de coisas com que nem sonhais....

Agora, quando tudo é dissensão e contenda, deve haver esforços decididos para lidar, [para] publicar com a pena e a voz estas coisas que revelarão apenas harmonia.⁵⁰

Em resumo:

1. Deus requer que a Sua igreja apresente uma mensagem unida ao mundo sobre as doutrinas e profecias bíblicas.
2. Por causa da reprovação que Tiago White recebeu de Deus quando apresentou um ponto de vista contrário ao de Uriah Smith sobre Daniel 11, somos assim instruídos quanto ao ponto de vista que Deus quer que Sua igreja apresente ao mundo.
3. Porque o interesse no livro de Uriah Smith deve permanecer até o final da provação e porque estamos proibidos de apresentar pontos de vista contraditórios ao público, os pontos de vista proféticos que entram em conflito com as interpretações proféticas publicadas em *Daniel* e no *Apocalipse* não devem ser apresentados por voz ou caneta.
4. Deus deseja revelar luz avançada sobre as profecias: "Mas um trabalho muito errôneo tem sido feito repetidamente, e continuará a ser feito por aqueles que procuram encontrar nova luz nas profecias, e **que começam por se afastar da luz que Deus já deu.**"⁵¹

⁵⁰ Ellen G. White, Lt. 37, 1887, 18 de fevereiro, para E. J. Waggoner e A. T. Jones.

⁵¹ Ellen G. White, Ms. 32, 1896.

A nova luz sobre Daniel 11:40-45 não deve contradizer ou pôr de lado a luz que Deus deu à nossa igreja a partir daquela **"investigação minuciosa das profecias"** que teve lugar de 1862 a 1872.

Em 1905, Ellen White escreveu:

E os porta-estandartes que caíram na morte devem falar através da reimpressão dos seus escritos. Fui instruído de que assim as suas vozes devem ser ouvidas. **Eles devem dar o seu testemunho sobre o que constitui a verdade para este tempo.**⁵²

Qual é a verdade para este tempo sobre Daniel 11:40-45? A resposta será encontrada na visão da maioria dos pioneiros, documentada nos escritos dos porta-estandartes.

8 Declaração N.º 6 – Questões de Menor Importância

As questões de menor importância podem necessitar de correção.

Declaração: Ellen White disse, em relação aos nossos livros importantes, que "... pode haver assuntos de menor importância que exijam cuidadoso estudo e correção." A maioria concordaria que mudar a interpretação de Daniel 11:40-45 de uma "visão literal da Turquia" para uma "visão papal espiritual" não se qualificaria como uma questão de menor importância.

⁵² Ellen G. White, Lt. 329, 1905.

Eu afirmaria que a interpretação publicada de Daniel 11:40-45 (a Questão Oriental), conforme apresentada no livro de Uriah Smith, *Daniel e Apocalipse*, **não** é uma questão de menor importância. Portanto, de acordo com a instrução do Senhor a Ellen White, não deve haver propostas para fazer mudanças radicais nessa interpretação:

Em alguns de nossos importantes livros que têm sido impressos há anos, e que têm levado muitos ao conhecimento da verdade, podem ser encontrados assuntos de **menor importância** que exigem cuidadoso estudo e correção. Que tais assuntos sejam considerados por aqueles regularmente designados para supervisionar nossas publicações. Que esses irmãos, nem nossos colportores, nem nossos ministros magnifiquem esses assuntos de modo a diminuir a influência desses bons livros que salvam almas. Satanás e todas as suas hostes estão no campo de batalha. O inimigo de nossas almas tem agido como um agente ocupado ao apresentar o pensamento de que muitos de nossos livros atualmente impressos precisam de revisão geral. Ele ficaria feliz em que nossos irmãos recebessem a impressão de que muitas mudanças devem ser feitas. Ele se deleitaria em insinuar questionamentos e dúvidas na mente de muitos de nosso povo.⁵³

Fui instruído de que o Senhor não é o autor da proposta de fazer muitas mudanças em livros já publicados. Se a informação a respeito desse tipo de trabalho, mesmo no que diz respeito aos poucos casos em que são necessárias revisões, se espalhasse, **sementes de dúvida brotariam em muitas mentes.** Satanás estaria ocupado em implantar sementes de desconfiança e

⁵³ Ellen G. White, Ms. 11, 1910, 31 de julho.

A Questão Oriental Explicada

descrença, e seria necessário muito trabalho para remediar o mal que seria causado.⁵⁴

Nós, como igreja, não seguimos esta instrução. Retirar a Questão Oriental na profecia bíblica do nosso discurso público e substituí-la por uma variedade de outras mensagens conflituosas é o mesmo que fazer uma grande mudança nos nossos livros já publicados. Desacreditámos a Questão Oriental e isso fez com que as sementes da dúvida em relação ao livro de Uriah Smith brotassem em muitas mentes. O seguinte é apenas um dos muitos testemunhos que poderiam ser citados:

7 de janeiro de 2019

Pastor John, há anos que me tenho esforçado por compreender Daniel 11. Nunca tinha considerado o livro de Uriah Smith. Onde quer que eu fosse, a visão de Smith era sempre recebida com desprezo. Como resultado disso, nunca levei a sério a Questão Oriental. Ao ver as palestras sobre Daniel 11 no Seminário de Berrien Springs no final do ano passado teve um impacto em mim. Ele me levou a uma jornada para reestudar a Questão Oriental. Os meus pontos de vista estão agora estabelecidos. Não existe mais confusão em minha mente sobre essas profecias. Estou em plena harmonia com os pontos de vista de Smith.

A compreensão de Daniel 11 mudou a minha maneira de entender a Bíblia. Sinto que, pela primeira vez, compreendo as regras de interpretação adoptadas pelos nossos pioneiros e a sua importância. Obrigado.

Como podemos eliminar o desprezo que muitos têm pelo livro de Uriah Smith, sobre o qual está escrito: "O interesse em *Daniel* e

⁵⁴ Ellen G. White, Lt. 70, 1910.

no Apocalipse deve continuar enquanto durar o tempo de prova"
(Ms. 174, 1899)?

Na minha opinião, a única maneira de restaurar o interesse é a igreja de Deus deixar de minar a confiança na interpretação das profecias que este livro apresenta.

9 Endossos de Ellen White para Daniel e Apocalipse

Daniel e Apocalipse, O Grande Conflito, Patriarcas e Profetas, e Desejado de Todas as Nações devem agora ir para o mundo. A grande instrução contida em ***Daniel e Apocalipse*** tem sido avidamente examinada por muitos na Austrália. Este livro tem sido o meio de trazer muitas almas preciosas ao conhecimento da verdade. Tudo o que pode ser feito deve ser feito para fazer circular ***Pensamentos sobre Daniel e o Apocalipse***. Não conheço nenhum outro livro que possa tomar o lugar deste. É a mão amiga de Deus. (Ms. 76, 1901)

O interesse em ***Daniel e no Apocalipse*** deve continuar enquanto durar o tempo da graça. Deus usou o autor deste livro como um canal através do qual comunicou luz para orientar as mentes para a verdade. Não devemos apreciar esta luz, que nos aponta para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Rei? (Ms. 174, 1899)

Os livros ***Daniel e Apocalipse*** e ***O Grande Conflito*** são os livros que, acima de todos os outros, devem estar em circulação agora. Dai-os ao povo. Eles devem ter luz e verdade. (Ms. 29, 1890)

No *Desejado de Todas as Nações, Patriarcas e Profetas*, e em ***Daniel e no Apocalipse***, há preciosas instruções. Esses livros devem ser considerados como de especial importância, e todos os esforços devem ser feitos para levá-los ao povo. (Lt. 229, 1903)

A luz dada foi que ***Pensamentos sobre Daniel e o Apocalipse, O Grande Conflito, e Patriarcas e Profetas***, fariam o seu caminho. Eles contêm a própria mensagem que o povo deve ter, a luz especial que Deus deu ao Seu povo. Os anjos de Deus preparariam o caminho para estes livros no coração do povo (Lt.43, 1899)

Especialmente o livro de ***Daniel e o Apocalipse*** devem ser apresentados às pessoas como o livro certo para este tempo. Este livro contém a mensagem que todos precisam de ler e compreender. Traduzido em muitas línguas diferentes, será um poder para iluminar o mundo. Este livro teve uma grande venda na Austrália e na Nova Zelândia. Ao lê-lo, muitas almas chegaram ao conhecimento da verdade. Tenho recebido muitas cartas expressando apreço por este livro. (Ms. 174, 1899)

Aqueles que estão a preparar-se para entrar no ministério, que desejam tornar-se estudantes bem sucedidos das profecias, encontrarão em ***Daniel e o Apocalipse*** uma ajuda inestimável. Eles precisam entender este livro. Ele fala do passado, presente e futuro, traçando o caminho tão claramente que ninguém precisa errar nele. Os que estudarem diligentemente este livro não terão prazer nos sentimentos baratos apresentados por aqueles que têm um desejo ardente de obter algo novo e estranho para apresentar ao rebanho de Deus. A repreensão de Deus está sobre todos esses mestres.

A Questão Oriental Explicada

Eles precisam que alguém lhes ensine o que se entende por piedade e verdade. As grandes e essenciais questões que Deus gostaria de apresentar ao povo encontram-se em ***Daniel e no Apocalipse***. Ali se encontra a verdade sólida e eterna para este tempo.

Todos precisam da luz e da informação que ela contém. (Ms. 174, 1899) Considero que este livro [***Pensamentos sobre Daniel e o Apocalipse***] deve ir para todo o lado. (Lt. 25a, 1889)

10 Missão do livro de bolso de imagens de Daniel 2

"E ele me disse: Importa que profetizes outra vez diante de muitos povos, e nações, e línguas, e reis." Apocalipse 10:11.

O *Daniel* pocketbook é um livreto de bolso de 32 páginas que apresenta comentários sobre Daniel 2, juntamente com os últimos seis versículos de Daniel 11. Trata-se de um comentário revisto e condensado do livro de Uriah Smith, *Daniel e Apocalipse*.

Este folheto foi concebido para ser distribuído ao público quando se exhibe uma réplica de uma imagem de Daniel 2. Recentemente, uma réplica de 36 pés foi esculpida com motosserra numa árvore Redwood (D2image.com).

Esta imagem esculpida é a que aparece na capa do livro de bolso (ver abaixo). As réplicas impressas em 3D da imagem de Daniel 2 estarão disponíveis em vários tamanhos. Um tamanho de secretária pode ser utilizado para criar interesse pela profecia no seu escritório. Quando forem feitas perguntas, pode ser oferecido o folheto de *Daniel*. Uma réplica de 8 pés pode ser usada em feiras, etc. e, quando as pessoas passarem por ela, este folheto pode ser oferecido.

Foi-nos dito que este método de divulgação será usado no trabalho final:

A ascensão e queda dos quatro reinos universais que deveriam preceder o **"Reino Eterno de Deus"** foi ilustrada de maneira muito impressionante, com o auxílio de uma imagem esculpida, representando a descrita em **Daniel 2:32, 33**. (HST 29 de maio de 1844, p. 135)

A Questão Oriental Explicada

Estou satisfeito com a maneira pela qual nosso irmão [Ancião S] usou sua engenhosidade e tato ao fornecer ilustrações adequadas para os assuntos apresentados – representações que têm um poder convincente. **Tais métodos serão usados cada vez mais nesta obra final.** (Ms. 105, 1906)

Os trabalhos do Ancião S fazem-me lembrar dos trabalhos realizados em 1842 a 1844... **Ele tem grandes representações reais das bestas e símbolos de Daniel e do Apocalipse.** (*Evangelismo*, pp. 204-205)

A missão destas réplicas de imagens de Daniel 2 é fazer chegar às mãos dos curiosos este livro de bolso de *Daniel*. E a missão deste livro de bolso é criar interesse no livro de Uriah Smith, *Daniel e Apocalipse*, e *A Grande Controvérsia* de Ellen White.

O interesse em *Daniel e no Apocalipse* deve continuar enquanto durar o tempo da graça. Deus usou o autor deste livro como um canal através do qual comunicou luz para orientar as mentes para a verdade. Não devemos apreciar esta luz, que nos aponta para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Rei? (Ms. 174, 1899)

Os livros *Daniel e Apocalipse* e *O Grande Conflito* são os livros que, **acima de todos os outros**, devem estar em circulação agora. **Dai-os ao povo.** Eles devem ter luz e verdade. Suplico às pessoas a quem me dirijo que apresentem ao povo os livros que o Senhor indicou que deveriam ter, e que o Senhor desperte homens com responsabilidades para limpar a estrada do Rei em vez de bloqueá-la. (Ms. 29a, 1890)

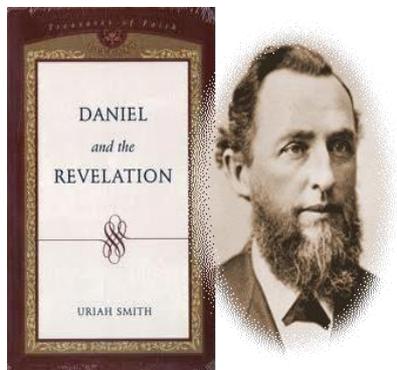
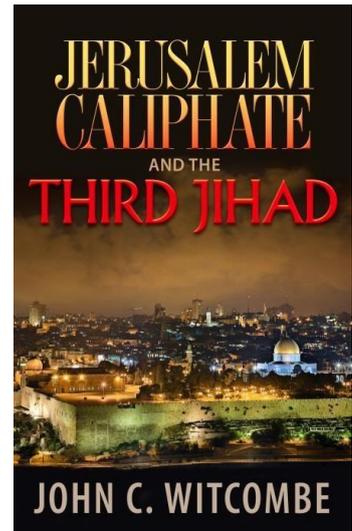
Talvez não possamos dar-nos ao luxo de distribuir gratuitamente às massas estes dois grandes volumes, mas podemos dar-nos ao luxo de distribuir este livro de bolso que promove estes dois livros e fornece uma ligação onde as versões em e-book podem ser descarregadas gratuitamente.

Agora, se você não tem certeza sobre a validade da interpretação de Uriah Smith de Daniel 11, você é encorajado a ler os livros, *Unholy War*, *Eastern Question Answered*, e *Jerusalem Caliphate and the Third Jihad*, que estão todos disponíveis como downloads gratuitos em: ThirdWoe.com ou em D2image.com

A Questão Oriental Explicada

Para obter informações sobre a obtenção de caixas deste livro de bolso e de imagens de Daniel 2 de vários tamanhos, contactar Prophecy Waymarks Publications: ProphecyWaymarks@gmail.com

Jerusalem Caliphate and the Third Jihad foi escrito com o objetivo de promover a circulação do livro de Uriah Smith - ***Daniel e Apocalypse***. Ambos os livros estão disponíveis na Amazon.com em formato de livro de bolso e e-Book ou podem ser descarregados gratuitamente em: JerusalemCaliphate.org



Traduzido por: Roberto Matheus da Costa

Diagramado por: Silas Jakel

Primeira Edição: Novembro de 2023

www.adventistas-historicos.com